

Fechamento – Descruzamento Copel

Rio de Janeiro, 30 de maio de 2025, Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobras, em conjunto com a sua subsidiária Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétricas do Sul do Brasil – CGT Eletrosul, e em continuidade ao fato relevante de 12 de dezembro de 2024, informa que, após atendimento das condições precedentes, finalizou, nesta data, o descruzamento de participações/ativos acordado com a Copel Geração e Transmissão e a Companhia Paranaense de Energia – Copel.

Com a conclusão da operação, a Eletrobras passa a consolidar 300 MW adicionais de capacidade hidrelétrica ao seu portfólio (UHE Colíder), com potencial aproveitamento de sinergias operacionais com os demais ativos detidos e localizados no rio Teles Pires (UHE Teles Pires – 1.820 MW, UHE Sinop – 402 MW e UHE São Manoel – 700 MW). A UHE Colíder possui contratos no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), para cerca de 70% da sua Garantia Física, com prazo até 2044 e contratos no Ambiente de Contratação Livre (ACL) para o restante da Garantia Física, com prazos até 2029.

A Eletrobras transferiu a totalidade de suas participações minoritárias em Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.- MSG - e na Usina Hidrelétrica Mauá - UHE Mauá – para a Copel, recebendo em contrapartida, além da UHE Colíder, um pagamento em caixa de R\$ 196,6 milhões, após ajustes previstos no contrato, como o recebimento de dividendos de MSG.



A operação reforça o compromisso da Eletrobras com a otimização de participações minoritárias com geração de valor, seguindo a disciplina de capital, e simplificação de sua estrutura conforme previsto em seu Plano Estratégico.

Eduardo Haiama

Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores